Centro Social e Paroquial de São Pedro de Avelanoso - IPSS

CONTAS 2021.

Centro Social e Paroquial de São Pedro de Avelanoso, Instituição Particular de Solidariedade Social
Largo de São Pedro
5230-080 Avelanoso

Índice

Demonstração da Posição Financeira do Centro Social e Paroquial de São Pedro de Avelanoso, IPSS a 31 de dezembro de 2021 e 2020 1

Demonstração de Resultados do Centro Social e Paroquial de São Pedro de Avelanoso, IPSS a 31 de dezembro de 2021 e 2020 4

Demonstração de Fluxos de Caixa do Centro Social e Paroquial de São Pedro de Avelanoso, IPSS a 31 de dezembro de 2021 e 2020 5

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 6

Demonstração de Fluxos de Caixa do Centro Social e Paroquial de São Pedro de Avelanoso, IPSS a 31 de Dezembro de 2021 e 2020

Valores em Eur

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Fluxos Caixa Actividades Operacionais			
Recebimentos de Clientes		141 151	148 529
Pagamentos a Fornecedores		(115 899)	(114 411)
Pagamentos a Pessoal		(181 893)	(146 837)
Caixa Gerada pelas Operações		(156 641)	(112 719)
Pagamento/Recebimento de Imposto sobre Rendimento			
Outros Pagamentos/Recebimentos		239 891	95 207
Fluxos Caixa Actividades Operacionais (1)		83 250	(17 512)
Fluxos Caixa Actividades de Investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangiveis			
Ativos intangiveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangiveis			
Ativos intangiveis			(1 600)
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Fluxos Caixa Actividades de Investimento (2)			(1 600)
Fluxos Caixa Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		(40 000)	
Realizações de capital e outros instumentos de capital proprio			
Cobertura de prejuizos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		(1 066)	
Outras operações de financiamento			
Fluxos Caixa Actividades de Financiamento (3)		(41 066)	
Variação de Caixa e seus Equivalentes (1)+(2)+(3)		**42 184**	**(19 112)**
Efeito das Diferenças de Câmbio			
Caixa e Equivalentes no Inicio do Periodo		38 268	57 380
Caixa e Equivalentes no Fim do Periodo		80 452	38 268

A Direção:

O Contabilista Certificado:

Marta Sofia Costa Martins
CC 95595

Demonstração de Resultados do Centro Social e Paroquial de São Pedro de Avelanoso, IPSS a 31 de Dezembro de 2021 e 2020

Valores em Eur

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS 2021	PERÍODOS 2020
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	3.9	139 372	146 763
Subsídios à exploração	3.10	236 812	159 713
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3.11	(39 449)	(48 461)
Fornecimentos e serviços externos	3.12	(78 384)	(52 044)
Gastos com o pessoal	3.13	(238 614)	(208 705)
Imparidade (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outros rendimentos	3.14	9 805	17 087
Outros gastos	3.15	(3 381)	(2 211)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**26 162**	**12 143**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3.1	(8 231)	(8 231)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**17 931**	**3 912**
Gasto de financiamento (líquidos)		(1 066)	(0)
Resultado antes de impostos		16 865	3 912
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período	3.5	**16 865**	**3 912**

A Direção:

O Contabilista Certificado:

Maria Sofia Costa Martins
CC 95595

Demonstração da Posição Financeira do Centro Social e Paroquial de São Pedro de Avelanoso, IPSS a 31 de Dezembro de 2021 e 2020

Valores em Eur

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS 2021	2020
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	3.1	227 029	236 860
Ativos intangíveis			
Investimentos Financeiros		1 766	872
Créditos e outros ativos não correntes			
		228 794	237 731
Ativo corrente:			
Inventários	3.2	1 592	1 466
Clientes		2 893	2 141
Estado e outros entes públicos			
Capital subscrito e não realizado			
Diferimentos		235	235
Outros ativos correntes	3.3	21 197	17 003
Caixa e depósitos bancários	3.4	80 452	38 268
		106 368	59 113
Total do Ativo		**335 163**	**296 845**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital subscrito / Fundo Social	3.5	67 025	67 025
Outros instrumentos de capital próprio			
Reservas			
Resultados transitados	3.5	-21 258	(25 170)
Outras variações no fundo patrimonial próprio	3.5	192 097	198 721
Resultado líquido do período	3.5	16 865	3 912
Total do capital próprio		**254 729**	**244 488**
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
Passivo corrente:			
Fornecedores	3.6	10 508	10 407
Estado e outros entes públicos	3.7	7 122	7 330
Financiamentos obtidos	3.8	27 000	
Diferimentos			
Outros passivos correntes	3.9	35 804	34 620
		80 433	52 357
Total do passivo		**80 433**	**52 357**
Total do Capital Próprio e do Passivo		**335 162**	**296 845**

A Direção:

O Contabilista Certificado:

Maria Sofia Costa Martins
CC 95595

Centro Social e Paroquial de São Pedro de Avelanoso, Instituição Particular de Solidariedade Social
Largo de São Pedro
5230-080 Avelanoso

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

1. INTRODUÇÃO

O Centro Social Paroquial de São Pedro de Avelanoso, sedeado na paróquia e freguesia de Avelanoso, Concelho de Vimioso, com o NISS 20004302878 e o NIF 502709987, é uma Instituição Particular se Solidariedade Social – IPSS, doravante designada CSPSPA, com registo na Direção Geral da Segurança Social – DGSS - sob a inscrição 27/92, no livro das Fundações de Solidariedade Social, a 23 de dezembro de 1991.

A Instituição exerce atualmente a sua atividade com respostas sociais ao nível de Estrutura Residencial para Idosos – ERPI e Centro de dia, no Equipamento Social localizado no Largo de São Pedro, nº 11, em Avelanoso, Vimioso.

Entre o CSPSPA e o Instituto de Segurança Social, IP (ISS, IP) vigoram Acordos de Cooperação, nos seguintes termos:

- Acordo de Cooperação para resposta de Lar de Idosos, atualmente designada por ERPI, com capacidade do equipamento/serviço fixada em 18 utentes. Nos termos do acordo número de utentes abrangidos é 18.
- Acordo de Cooperação para resposta de Centro de Dia, com capacidade do equipamento/serviço fixada em 20 utentes. Nos termos do acordo o número de utentes abrangido é de 10, com horário das 08.30h às 20.00h.

Em 2021, a Instituição na qualidade de Entidade Coordenadora Local de Parceria, da candidatura nº POISE-03-4232-FSE-00045, do VIMIS – CLDS 4G VIMIOSO cumpriu a execução física contratualizada em sede de candidatura.

Estes programas visam apoiar financeiramente os Contratos de Locais de Desenvolvimento Social de 4ª geração (CLDS 4G), com o objetivo de promover a inclusão social dos grupos populacionais que revelem maiores níveis de fragilidade social num determinado território, mobilizando para o efeito a ação integrada de diferentes agentes e recursos disponíveis como instrumento de combate à exclusão social. Os agentes em parceria com o CSPSPA são a Camara Municipal de Vimioso e o Conselho Local Ação Social de Vimioso.

O projeto iniciou-se em 1 de julho de 2020 e terminará a 30 de junho de 2023 e está regulado pela Portaria n.º 229/2018, de 14 de agosto. O financiamento global e o plano de ação abrangem três eixos de atuação, faseada pelos três anos.

1. Emprego, formação e qualificação
2. Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil
3. Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa

2. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILISTÍCAS

2.1 BASES DE APRESENTAÇÃO

O Centro Social Paroquial São Pedro de Avelanoso, está abrangido pelo sistema de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo, (ESNL), a saber:

- Decreto Lei nº36-A/2011 de 9 de março;
- O aviso nº6726-B/2011, 10 de março, no que se refere ao normativo contabilístico e de relato financeiro;
- A portaria nº105/2011, de 14 de março no que se refere aos modelos das demonstrações financeiras;
- A portaria nº106/2011, de 14 de março no que se refere ao código de contas.

Atenta a sua especificidade, a instituição adotou o código de contas adequado ao reconhecimento da sua atividade, como constam do código de contas que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC-ESNL).

As demonstrações financeiras são individuais e estão expressas em euros. Estas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e de acordo com o regime contabilístico do acréscimo. De acordo com este regime do acréscimo ou da periodização económica, os efeitos das operações económicas e dos acontecimentos com relevância na situação patrimonial são reconhecidos quando ocorrem e não apenas quando sejam recebidos ou pagos. Deste modo, as demonstrações financeiras não só as transações passadas envolvendo o recebimento e o pagamento de caixa, mas também as obrigações de pagamento no futuro e de recursos que representam caixa a ser recebida no futuro.

Nas presentes demonstrações financeiras preparadas a partir dos registos contabilísticos da Instituição, foram consideradas as seguintes bases de apresentação:

- Pressupostos da informação financeira

Continuidade – com base na informação disponível e as expectativas futuras, a instituição continuará a operar no futuro previsivelmente, assumindo que não há intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as entidades do setor não lucrativo este pressuposto incide na manutenção da atividade de prestação de serviços e/ou na capacidade de cumprir esses fins.

Regime do acréscimo - a Instituição adota o princípio contabilístico da especialização dos exercícios em relação à generalidade das rubricas das demonstrações financeiras. Assim, os gastos e rendimentos são registados à medida que são gerados, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento.

- Principais características qualitativas das demonstrações financeiras

Compreensibilidade – atendendo à natureza e importância dos itens ativos, passivos gastos e receitas, devem ser divulgados separadamente e não devem ser compensados.

Relevância – a relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é relevante se influencia as decisões ou julgamentos dos utentes/utilizadores das demonstrações financeiras.

Fiabilidade – a fiabilidade avalia a capacidade de a informação estar livre de erros ou omissões. Nas demonstrações financeiras está exposta a informação não somente na sua forma legal, mas com a realidade económica. Esta altamente ligada á relevância pois, quanto mais correta for a informação, mais bem gerida pode ser pelos utentes/ utilizadores.

Comparabilidade – as demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, tanto ao nível da apresentação como dos movimentos contabilísticos que lhes deram origem, exceto nas situações que ocorrem alterações significativas, que são detalhadamente justificadas nas notas anexas.

Na preparação das presentes demonstrações financeiras não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC-ESN, tendo em vista a necessidade de as mesmas apresentarem uma imagem verdadeira e apropriada, no seu conjunto.

Durante o exercício não ocorreram alterações voluntárias de políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício anterior apresentada nos comparativos.

2.2. Principais Políticas Contabilísticas

2.2.1. Ativos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados pelo seu custo de aquisição, deduzido das respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade se existentes. O custo inclui despesas que são diretamente atribuíveis à aquisição dos bens.

Os custos subsequentes com os ativos fixos tangíveis são reconhecidos apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para o CSPSPA. Todas as despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo de acordo com o princípio da especialização do exercício.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas por duodécimos pelo método das quotas constantes de acordo com as taxas máximas fiscalmente aceites como custo, as quais têm subjacente, os diferentes tipos de imobilizado de acordo com os períodos de vida útil a seguir indicados

ATIVO FIXO TANGÍVEL	VIDA ÚTIL ESTIMADA
Edifícios e outras construções	50 Anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento Básico	Entre 2 e 8 anos
Equipamento administrativo	Entre 2 e 8 anos

Serão reconhecidas perdas por imparidade sempre que se verifique diferenças entre valores registados e os que resultem da aplicação dos critérios de mensuração.

A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas de imparidade acumuladas) no início e fim do período.

2.2.2. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. Este representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o custo de aquisição é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

Os inventários detidos pela instituição concorrem para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras que lhe estão associadas e não estão diretamente relacionadas com a capacidade de gerar fluxos de caixa. Estão mensurados ao custo histórico.

2.2.3. Instrumentos Financeiros

Clientes e outros ativos correntes

Os "clientes e outros ativos correntes" são registados pelo custo deduzidos de perdas de imparidade, se existirem, evidenciando o valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos que demonstrem que o valor escriturado não será recebido, na totalidade ou em parte. Correspondem à diferença entre o montante a receber e o respetivo valor atual dos fluxos de caixa.

Estas rubricas são classificadas em ativos correntes por apresentarem uma maturidade inferior a 12 meses.

Caixa e depósitos bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuação de valor. O reconhecimento inicial é ao valor desembolsado.

Fornecedores e outras outros passivos correntes

As dividas registadas em fornecedores são registadas pelo seu valor nominal.

2.2.4. Fundos patrimoniais

A rubrica de "Fundos" constitui o interesse residual dos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da instituição ou terceiros
- Fundos acumulados e outros excedentários
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que seja de incorporar o mesmo.

2.2.5. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do nº 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas (CIRC), estão isentas de Imposto sobre o Rendimento sobre Pessoas Coletivas (IRC):

a. As pessoas coletivas de utilidade publica
b. As instituições de particulares de solidariedade social, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas

c. As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.

3. NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

As contas do Balanço e da Demonstração de Resultados são comparadas para as datas de 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, em conformidade com as normas contabilidade e relato financeiro – pequenas entidades e decompostas pelas seguintes rubricas:

3.1. ATIVOS TANGÍVEIS

Valores em Eur

Rubrica	Saldo a 31-12-2020	Aquisições	Abates	Transferências	Regularizações	Saldo a 31-12-2021
Ativos Fixos Tangíveis						
Terrenos e Recursos Naturais						0
Edifícios e outras construções	233 063					225 428
Ferramentas e utensílios						0
Equipamento de transporte						
Equipamento administrativo	2 197					1602
Outros AFT						0
AFT em curso	1 600					0
Total	236 860	0	0	0	0	227 029
Depreciações Acumuladas						
Terrenos e Recursos Naturais						
Edifícios e outras construções	148 718					156 354
Ferramentas e utensílios	4 250					4 250
Equipamento de transporte	19 418					19 418
Equipamento administrativo	62 238					62 833
Outros AFT	1 531					1 531
AFT em curso						
Total	236 155	0	0	0	0	244 386

3.2. Inventários

Esta rubrica apresenta os seguintes valores a 31 de dezembro de 2021 e 2020.

Valores em Eur

Rubrica	Inventários 31-12-2020	Compras	Consumos/CMVMC	Inventários 31-12-2021
Mercadorias	709	13 875	13 864	720
Matérias-primas subs. consumos	757	25 992	25 879	870
Total	1 466	39 867	39 743	1 591

Estas rubricas são constituídas por géneros alimentícios e produtos de higiene e conforto. O seu uso é destinado à confeção de refeições, limpeza e segurança do equipamento e higiene pessoal dos utentes. No presente exercício também inclui os produtos de proteção para o Covid-19, tais como mascaras, álcool gel, batas de proteção entre outros.

3.3. Outros ativos Correntes

A rubrica outros ativos correntes apresenta os valores que seguem e no final do exercício está substancialmente influenciada pelo apoio, ainda não recebido, do Instituto da Segurança Social (ISS) relativo ao Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego (POISE), no âmbito do projeto VIMIS – CLDS 4G VIMIOSO.

Valores em Eur

Rubricas	2021	2020
Acréscimos de Proveitos	20 017	15 447
Igreja Paroquial	1 180	1 180
Outros Fornecedores	0	376
Total	21 197	17 003

3.4. Caixa e Depósitos bancários

Os valores a 31 de dezembro de 2021 sofreram um aumento significativo comparativamente com o ano de 2020, em virtude da continuação da mudança de atuação no controlo significativo dos preços correntes e dos desperdícios, cumprindo os prazos de pagamentos a terceiros. Os escriturados são os que se seguem:

	Valores em Eur	
Rubricas	2021	2020
Caixa	15	151
Depósitos bancários	80 437	38 117
Total	80 452	38 268

3.5. FUNDO SOCIAL

				Valores em Eur
Fundo Patrimonial	31-12-2020	Aumentos	Diminuições	31-12-2021
Fundo Social	67 025			67 025
Resultados Transitados	(25 169)	3 912		(21 257)
Outras Variações nos fundos patrimoniais	198 721		6 624	192 097
Resultado do Exercicio	3 912	16 865	3 912	16 865
Total	244 488	20 777	10 536	254 729

3.6. FORNECEDORES

Esta rubrica engloba os fornecedores de todo o tipo de bens essenciais à atividade, bem como os prestadores de serviços. Comparativamente com o ano anterior a rubrica apresenta um valor semelhante, refletindo apenas valores de faturas recentes.

		Valores em Eur
Rubricas	2021	2020
Fornecedores conta corrente de bens e serviços	10 508	10 407
Total	10 508	10 407

3.7. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

O detalhe desta rubrica a 31 de dezembro de 2021 e 2020 é o seguinte:

	Valores em Eur	
Rubricas	2021	2020
Retenções na Fonte	1 476	1 248
Contribuições para a Segurança Social	5 204	5 963
Fundos de Compensação Salarial	441	119
Total	7 122	7 330

3.8. PASSIVOS FINANCEIROS

Esta rubrica inclui encargos financeiros com direitos laborais que se venceram a 31 de dezembro.

	Valores em Eur	
Rubricas	2021	2020
Credores Diversos	35 804	34 620
Total	35 804	34 620

3.9. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

No exercício a instituição recorreu á abertura de uma conta corrente caucionada junto de uma instituição de crédito para fazer face a compromissos financeiros. A 31 de Dezembro esta expressava o valor de 27.000€.

3.10. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Esta rubrica reflete a componente financeira a cargo dos utentes da instituição.

	Valores em Eur	
Rubrica	2021	2020
Prestações de serviços		
ERPI	130 527	139 377
Centro de Dia	8 845	7 386
Total	139 372	146 763

3.11. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Os apoios recebidos com destino à exploração, ou seja, que se destinam a cobrir gastos incorridos com o desenvolvimento da atividade, foram os seguintes:

	Valores em Eur	
Rubrica	2021	2020
Subsídios Instituto da Segurança Social		
Valencia - ERPI	99 256	95 721
Valencia - Centro de Dia	13 454	12 573
Subsídio Instituto da Segurança Social (CLDS)	109 918	35 762
Organismos Publicos Locais	5 800	15 000
Instituto do Emprego e Formação Profissional	8 173	0
Instituto Segurança Social - Outros	211	657
Total	236 812	159 713

3.12. Custo das matérias consumidas

Valores em Eur

Rubricas	2021			2020		
	Mercadorias	Matérias primas subs. consumos	Total	Mercadorias	Matérias primas subs consumos	Total
Existências iniciais	709	757	1 466	676	683	1 358
Compras	13 875	25 992	39 867	13 875	34 694	48 569
Reg. De Existências				0	0	
Existências finais	720	870	1 591	709	757	1 466
Custo do exercício	13 864	25 879	39 743	13 841	34 619	48 461

3.13 Fornecimentos e Serviços Externos

Valores em Eur

Fornecimentos e serviços externos	2021	2020
Trabalhos especializados	19 057	10 246
Publicidade e Propaganda	30	697
Honorarios	1 476	0
Conservação e reparação	31	264
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3 264	3 455
Livros e documentação técnica/jornais	0	60
Material de escritório	598	339
Artigos para oferta	0	128
Eletricidade	5 148	3 706
Combustível/gás	23 548	20 723
Água	1 639	1 086
Rendas e alugueres	18 418	6 864
Comunicação	2 113	1 192
Seguros	1 849	1 187
Contencioso e notariado	0	20
Limpeza, higiene e conforto	754	883
Outros serviços	459	1 194
Total	78 384	52 044

3.14 GASTOS COM PESSOAL

Os Órgãos de Direção e Conselho Fiscal não auferem qualquer remuneração de acordo com a legislação aplicável às IPSS. O mandato é de 3 anos e o atual compreende o período de 2020-2023.

O número médio de colaboradores foi de dezassete. De referir que quatorze estão afetas ao equipamento social com as valências de ERPI e Centro de Dia e existem três colaboradoras exclusivamente dedicadas ao projeto VIMIS – CLDS 4G VIMIOSO.

A 31 de Dezembro de 2021 o quadro de colaboradores inclui:

diretora técnica, cozinheira, ajudante de cozinha, quatro auxiliares dos serviços gerais e seis ajudantes de ação direta. Dando cumprimento ao preconizado pela portaria nº67/2012, relativa aos rácios de afetação com base na categoria profissional.

Em regime de prestação de serviços, e com com o objetivo de prestar cuidados de saúde aos utentes o equipamento social dispõe a tempo parcial de uma Enfermeira. No mesmo regime, a instituição oferece aos utentes os serviços de fisioterapia.

A rotação de colaboradores no exercício foi:

Nº trabalhadores no início do ano	16
Admissões	4
Demissões	3
Nº trabalhadores no fim do ano	17

O número de horas trabalhadas é:

	Nº médio	Nº horas
Pessoas ao serviço da instituição,		
Pessoas REMUNERADAS ao serviço	17	31705
Pessoas NÃO REMUNERADAS ao		
Pessoas ao serviço da instituição,		
Pessoas aos serviço da instituição, a		
Das quais: Pessoas Remuneradas ao		
Pessoas ao serviço da instituição a		
Das quais: Pessoas remuneradas ao		
Pessoas ao serviço da instituição por		
Homens	1	
Mulheres	16	

Os valores das remunerações pagas foram:

	Valores em Eur	
Descrição	2021	2020
Remuneração com o pessoal	192 994	168 711
Indemnizações		
Encargos sobre remunerações / FGCT	43 292	36 984
Seguro Acidentes de Trabalho	2 328	3 010
Gasto ação social		
Outros Gastos de Pessoal		
Formação Profissional		
Total	238 614	2085

3.15 OUTROS RENDIMENTOS

	Valores em Eur	
Outros Rendimentos	2021	2020
Correção de estimativas de exercicios		7 044
Subsidios ao Investimer	6 624	6 624
Donativos	2 647	3 210
Outros Rendimentos	534	209
Total	9 805	17 087

3.16 OUTROS GASTOS

Esta rubrica sofreu um aumento no exercício devido ao projeto de obras de requalificação que contemplava a parte de ativos tangíveis em curso, mas não foi realizado e as comissões de uma nova conta bancária.

	Valores em Eur	
Outros gastos e perdas	2021	2020
Quotizações	240	0
Outros não específicos	2 890	1 530
Outros juros	251	681
Total	3 381	2 211

3.17 Provisões, passivo contingentes e ativos contingentes

O programa POISE-03-4232-FSE-0004, cuja candidatura foi promovida em exercícios anteriores, por estar fora do âmbito das atividades regulares da instituição e obrigar à assunção de compromissos financeiros avultados, enquadra-se a sua classificação como um passivo contingente. Consideram-se custos elegíveis e suscetíveis de financiamento, os efetivamente incorridos e pagos e para os quais haja relevância contabilística e evidencia fáctica dos respetivos bens e serviços, bem como que os mesmos cumprem com os princípios da economia, eficiência e eficácia e da relação custo/beneficio, imputáveis à operação com base em critérios de afetação física e temporal, bem como a verificação em sede de execução da mesma.

A atual direção na qualidade de Entidade coordenadora local da parceria, tem acompanhado as técnicas responsáveis a execução financeira do mesmo competido a promoção das atividades a CLAS e Camara Municipal.

Decorre um processo judicial no Tribunal do Trabalho de Bragança movido por um ex-colaborador alegando despedimento ilícito. É convicção da Direção da Instituição que esta não incorre em acréscimos de gastos.

3.18 Imposto sobre o rendimento

O Centro Social Paroquial São Pedro - Avelanoso, é uma entidade sem fins lucrativos, com o reconhecimento de isenção em IRC, ao abrigo do Artigo 9º do CIRC, pelo Ministério das Finanças.

3.19 Divulgações Exigidas por Outros Diplomas legais

Informa-se ao público que o Centro Social e paroquial de São Pedro de Avelanoso não apresenta dividas ao Estado, em situação de mora nos termos do Dec. Lei 534/80 de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Dec. Lei 411/91 de 17 de outubro, a instituição informa que perante a segurança social tem a sua situação regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados

3.20 Eventos Subsequentes

Após o termo do exercício de 31 de dezembro de 2021, até à presente data, não ocorreu nenhum facto relevante que altere a situação patrimonial do CSPSPA. No entanto, e como é do conhecimento generalizado, o ano de 2021, trouxe um sequente e severo agravamento do surto de COVID-19, tendo um impacto social e económico muitíssimo significativo, mantendo-se um

grau de incerteza para os agentes económicos e sociais, que depende da realidade de cada entidade. Embora na presente data não seja possível apurar os efeitos diretos e indiretos, potenciais, do presente contexto.

No final do ano de 2021 e com o alívio das medidas de prevenção, o Centro de Dia voltou a reunir condições para reabrir e as visitas deixaram de estar suspensas, estando a instituição a voltar ao seu normal funcionamento.

A Direção:

O Contabilista Certificado:

CC 95595